



Universidade Federal
de Viçosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA – CAMPUS FLORESTAL

OLIMPÍADA NACIONAL DE ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA



Diagnóstico Estratégico das inscrições para a 1ª Olimpíada Nacional de Ilustração Científica – ONIC 2025/2026

Projeto financiado pela Chamada
CNPq/FNDCT/MCTI/MEC/CAPES nº 38/2024.
Evento registrado no RAEX da UFV sob o número:
EVE-3504/2025.

Status: Inscrições Finalizadas

Fase: Planejamento Operacional

Coordenação Geral: Prof. Eduardo França Castro
(UFV-CAF/CNPq)

15 de janeiro de 2026

SUMÁRIO

	Página
APRESENTAÇÃO	ii
1. ALCANCE INICIAL	3
2. METODOLOGIA DE ANÁLISE DAS INSCRIÇÕES	4
3. INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS Faixa etária e distribuição geracional	5
4. CAPILARIDADE E ALCANCE Distribuição por Região do Brasil Distribuição por Unidades da Federação Distribuição por Municípios Distribuição por Instituições	7
5. INDICADORES DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO Recorte de Gênero: Meninas na Ciência Autodeclaração Étnico-racial Inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD)	15
6. MODALIDADES E CATEGORIAS DA ONIC	17
7. VULNERABILIDADE	22
8. REDE DE ORIENTAÇÃO DOCENTE Análise do engajamento de professores Quadro de Honra: Os maiores mobilizadores nacionais	24
9. CONSIDERAÇÕES A ONIC como política pública educacional	28

Arquivo ANEXO: Homologação preliminar das inscrições

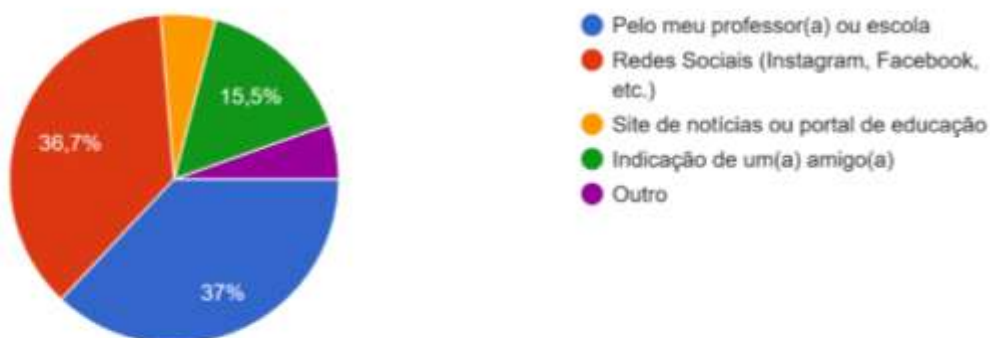
APRESENTAÇÃO

A 1ª Olimpíada Nacional de Ilustração Científica (ONIC), promovida pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) com fomento do CNPq, concluiu sua etapa de inscrições em 31/12/2025 superando as expectativas iniciais de mobilização. Com **1.143 registros** e capilaridade confirmada em **todos os estados da federação**, o evento não apenas validou uma demanda reprimida pela interdisciplinaridade entre Arte e Ciência, mas consolidou-se, já em sua edição piloto, como uma estratégia eficaz de popularização do conhecimento e inclusão educacional.

1. ALCANCE INICIAL:

Gráfico 1:

Como você ficou sabendo da Olimpíada Nacional de Ilustração Científica (ONIC)?
1.143 respostas



2. METODOLOGIA DE ANÁLISE DAS INSCRIÇÕES:

A fim de assegurar a integridade do banco de dados e a isonomia do processo seletivo, foi realizada uma análise técnica nos registros brutos. Identificou-se que a diferença entre o volume total (1.143) e o número final de aptos (1.091) deve-se, majoritariamente, a candidatos que realizaram múltiplas submissões para corrigir dados cadastrais ou falhas de envio. Para estes casos, adotou-se como critério de validação a permanência exclusiva da **última inscrição enviada** (baseada no *carimbo de data/hora*), descartando-se automaticamente as tentativas anteriores.

3. INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS:

Após a aplicação dos critérios de análise descritos no item anterior, o quadro oficial de competidores da 1ª ONIC foi fixado em **1.091 participantes**.

Este contingente representa o **universo amostral válido (n=1091)** sobre o qual foram conduzidas todas as análises demográficas, socioeconômicas e educacionais apresentadas na sequência deste relatório técnico. A base consolidada reflete a adesão qualificada de estudantes e profissionais de todas as regiões do país.

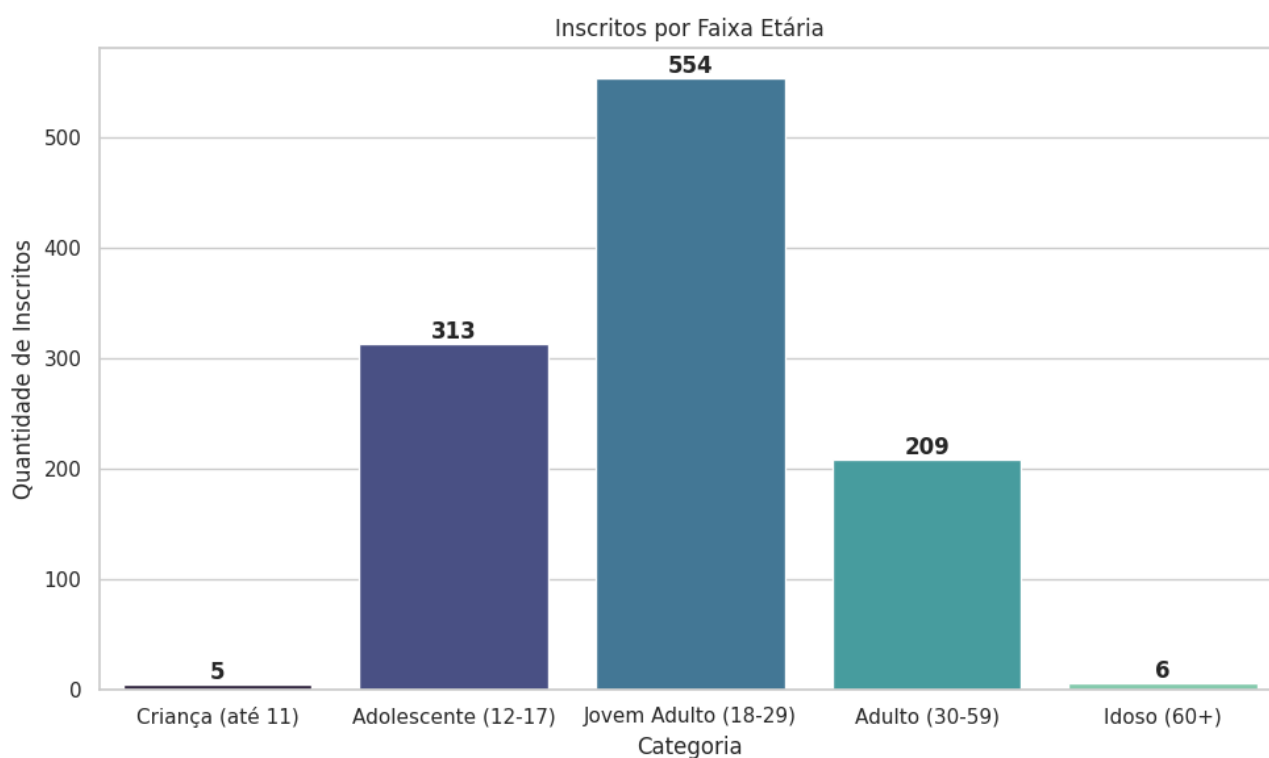


Gráfico 2: Participação por Faixa Etária.

A segmentação dos inscritos revela a predominância do público universitário e recém-formado (Jovem Adulto: 51%), seguido expressivamente pelos estudantes da Educação Básica (Adolescente: 28,8%). A participação de adultos (19,2%) e idosos (0,6%), embora menor, sinaliza o potencial da ilustração científica como ferramenta de formação continuada e hobby qualificado.

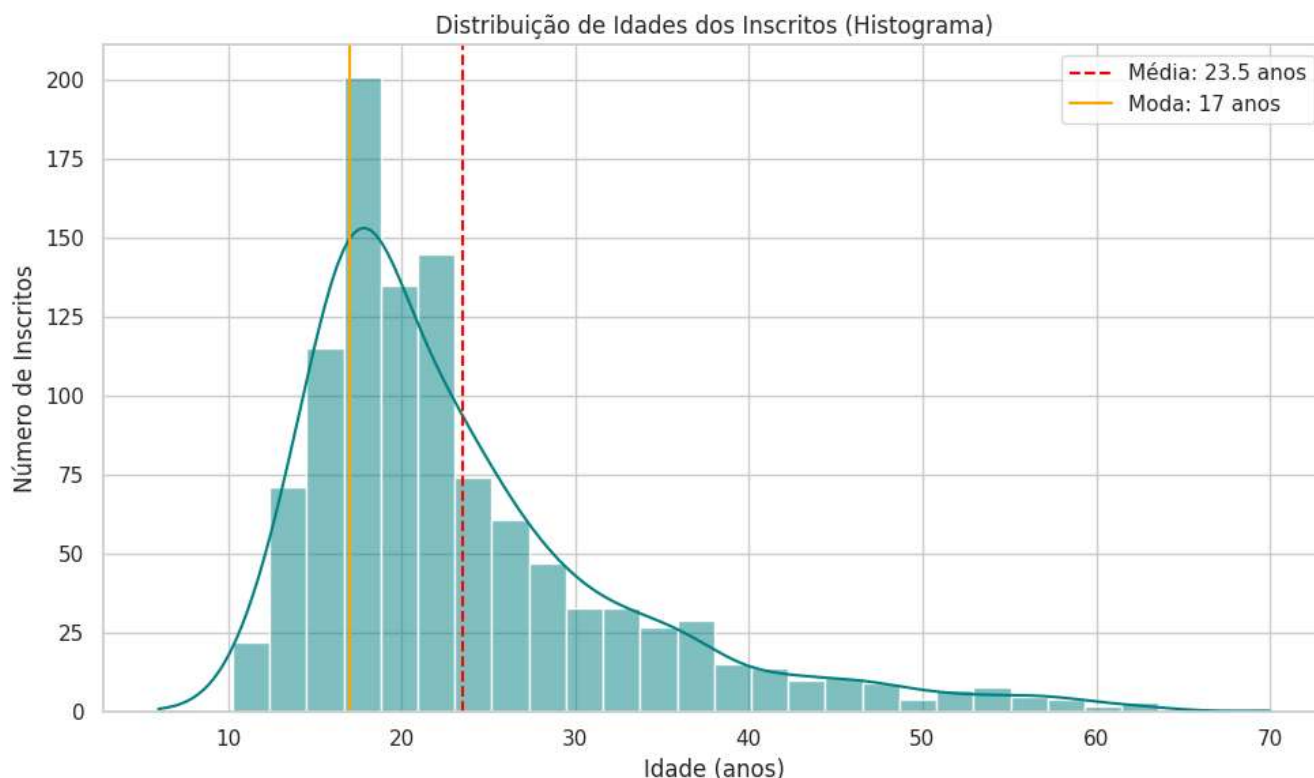


Gráfico 3: Distribuição de Idades dos Inscritos.

O histograma evidencia uma distribuição assimétrica à direita, com um pico acentuado na adolescência tardia (17 anos). A concentração de inscritos na faixa dos 15 aos 24 anos demonstra o sucesso do evento em mobilizar estudantes em fase de formação, enquanto a "cauda longa" até os 70 anos comprova o caráter democrático e a aprendizagem ao longo da vida (Lifelong Learning) promovida pelo evento.

4. CAPILARIDADE E ALCANCE:

Tivemos inscrições das 5 regiões do Brasil, com inscritos em 26 estados + DF. Tabela 1 e 2.

- a. **Panorama Geral e Impacto Social** A 1ª ONIC consolidou-se como uma iniciativa de alcance massivo e democrático. Do total de inscrições validadas, **77,3% (844 inscritos)** são provenientes de **Instituições Públicas**, reafirmando o compromisso do evento com a popularização da ciência na rede pública de ensino. Apenas 22,7% (247 inscritos) pertencem à rede privada.
- b. **Distribuição Geográfica (O Brasil na ONIC)** O evento rompeu as fronteiras regionais, alcançando 100% das Unidades da Federação (os 26 estados e o Distrito Federal). Embora a sede (MG) lidere, observa-se uma descentralização robusta para o Nordeste e Sul.

Tabela 1: Inscritos por região geográfica do Brasil e categoria.

Região	Educação Básica	Graduação	Pós-Graduação	Professor	Outro Profissional	Total	%
Sudeste	248	162	38	41	51	540	49,50%
Nordeste	154	92	15	27	25	313	28,69%
Sul	48	39	3	6	18	114	10,45%
Norte	36	30	3	5	5	79	7,24%
Centro-Oeste	19	12	1	4	9	45	4,12%
Total Geral	505	335	60	83	108	1.091	
%	46,29%	30,71%	5,50%	7,60%	9,90%		

c. Estados com Maior Adesão:

- i. **Minas Gerais:** 304 inscritos (27,8%) – *Polo Sede.*
- ii. **São Paulo:** 136 inscritos (12,4%).
- iii. **Rio de Janeiro:** 76 inscritos.
- iv. **Pernambuco:** 74 inscritos – *Liderança no Nordeste.*
- v. **Paraná:** 72 inscritos – *Liderança no Sul.*
- vi. **Bahia (62)** e o **Ceará (54)** completam o forte bloco nordestino.
- vii. **Rio Grande do Sul (32).**

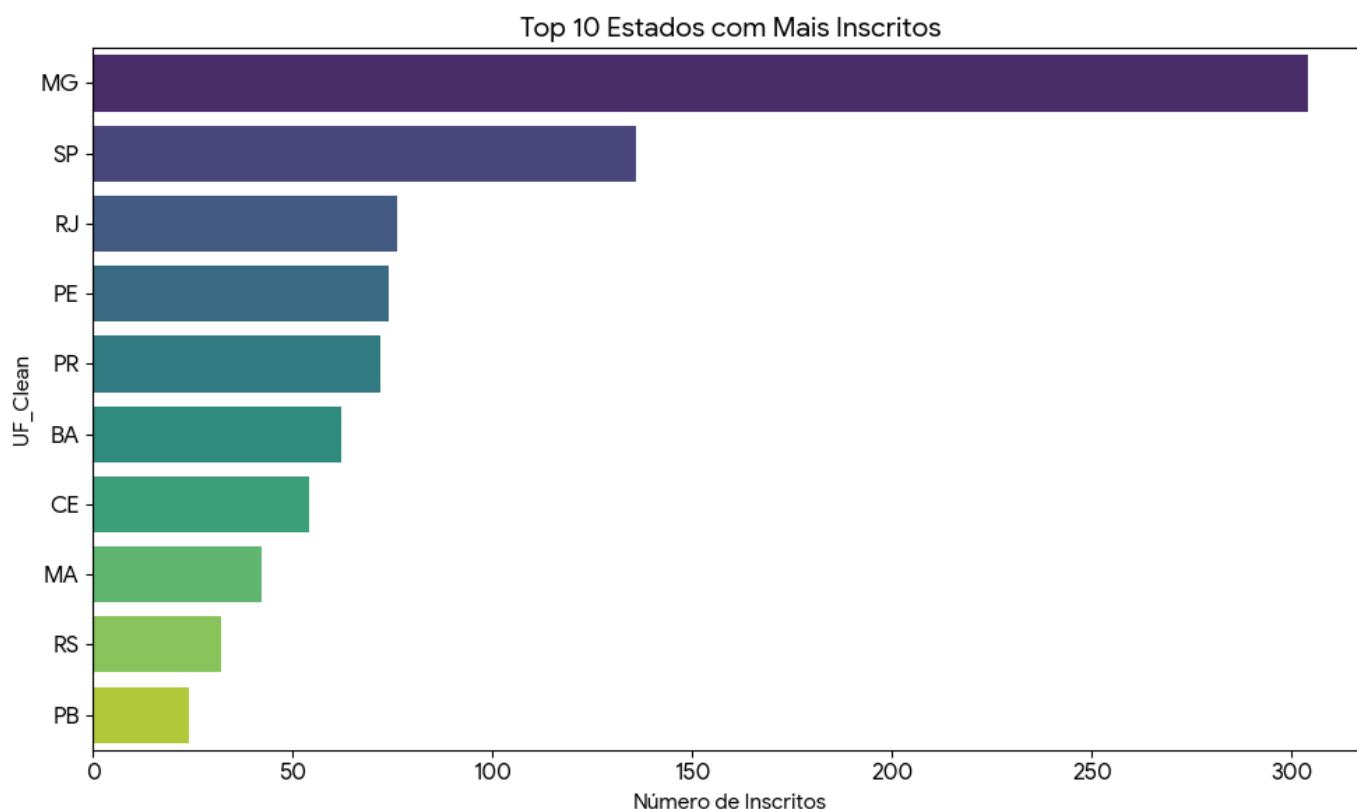


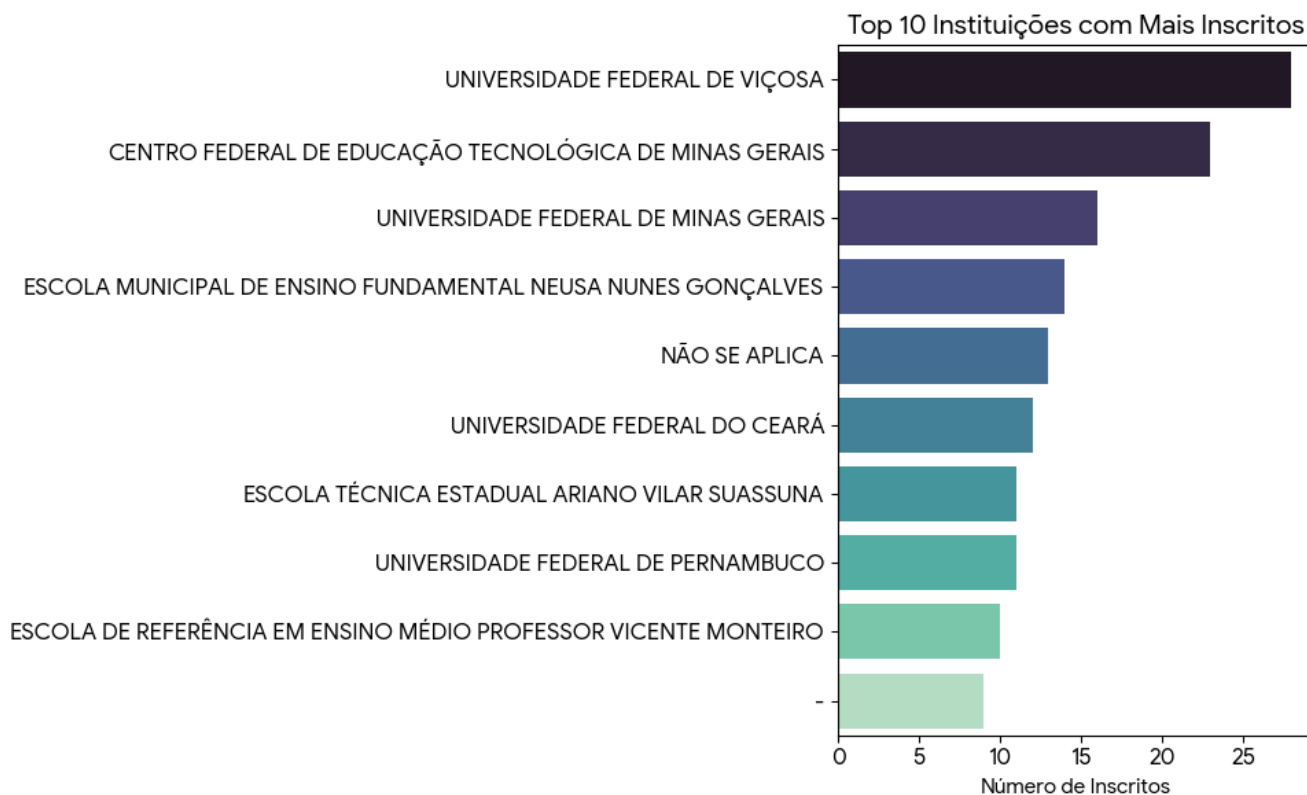
Gráfico 4: Inscritos por Estado

d) Municípios com maior adesão: A análise da distribuição municipal revela que a ONIC alcançou uma capilaridade nacional já em sua primeira edição. Estamos presentes em **386 cidades**, cobrindo 100% das capitais brasileiras. Contudo, o dado mais relevante para as metas de popularização da ciência é a **predominância do interior**: quase 70% dos nossos participantes estão fora das capitais, comprovando que o evento superou a barreira dos grandes centros urbanos. Cidades como **Ponta Grossa (PR)** e **Caucaia (CE)** aparecem no Top 15 ao lado de metrópoles globais como São Paulo e Rio de Janeiro, demonstrando que a demanda por ciência e arte é latente e descentralizada. Os dados confirmam um fenômeno excelente para o projeto: a ONIC é um evento majoritariamente de **interiorização**. As **15 Cidades com maior número de inscrições**:

- i. **Belo Horizonte (MG):** 76 inscritos
- ii. **Rio de Janeiro (RJ):** 43 inscritos
- iii. **Viçosa (MG):** 25 inscritos (*Sede UFV*)
- iv. **Florestal (MG):** 22 inscritos (*Sede ONIC*)
- v. **São Paulo (SP):** 21 inscritos
- vi. **Brasília (DF):** 20 inscritos
- vii. **Contagem (MG):** 20 inscritos
- viii. **Fortaleza (CE):** 18 inscritos
- ix. **Betim (MG):** 18 inscritos
- x. **Ponta Grossa (PR):** 17 inscritos (*Destaque do Sul*)
- xi. **Recife (PE):** 17 inscritos
- xii. **Curitiba (PR):** 16 inscritos
- xiii. **Salvador (BA):** 15 inscritos
- xiv. **Caucaia (CE):** 14 inscritos (*Destaque do Nordeste*)
- xv. **Manaus (AM):** 14 inscritos (*Destaque do Norte*)

- e) **Engajamento Institucional:** A análise das instituições de origem revela dois perfis de engajamento: a mobilização universitária e o engajamento concentrado de escolas de educação básica (efeito "Professor Orientador").
- i. **Destaques no Ensino Superior:**
 - **UFV (Universidade Federal de Viçosa):** 28 inscritos.
 - **UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais):** 16 inscritos.
 - **UFC (Universidade Federal do Ceará):** 12 inscritos.
 - **UFPE (Universidade Federal de Pernambuco):** 11 inscritos.
 - ii. **Fenômeno CEFET-MG:** Somando as diferentes nomenclaturas ("CEFET-MG" e "Centro Federal..."), a instituição soma **30 inscritos**, consolidando-se como a maior força técnica participante.
 - iii. **Destaques na Educação Básica (Mobilização Local):** Escolas específicas se destacaram pelo alto número de alunos, fruto do trabalho direto de docentes locais:
 - **EMEF Neusa Nunes Gonçalves (RS):** 14 inscritos – *Exemplo de mobilização escolar.*
 - **ETE Ariano Vilar Suassuna (PE):** 11 inscritos.
 - **EREM Professor Vicente Monteiro (PE):** 10 inscritos.

Gráfico 5: Inscrições por Instituições:



Diversidade Institucional

A análise de **Diversidade Institucional** revela dados importantes sobre como a ONIC se comportou em cada estado. 77% dos participantes são provenientes de Escolas Públicas (Federais, Estaduais e Municipais), cumprindo a meta de democratização do conhecimento.

Alinhamento com a Agenda 2030 (ONU):

Os indicadores sociais da 1ª ONIC evidenciam sua contribuição direta para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O evento fortalece o **ODS 4 (Educação de Qualidade)** ao promover a interdisciplinaridade entre Arte e Biologia, e impulsiona o **ODS 5 (Igualdade de Gênero)**, dado que 65% das inscrições são femininas, consolidando a ilustração científica como uma porta de entrada estratégica para mulheres nas carreiras STEM (*Science, Technology, Engineering, and Mathematics*).

Destaques da Análise:

1. Maranhão (MA) e Norte (RO, AM): A "Pulverização"

- O Maranhão teve 42 inscritos vindos de 38 escolas diferentes. Isso gerou um índice de diversidade altíssimo (0.90), o que é excelente. Significa que o evento não ficou restrito a uma única escola "amiga", mas se espalhou organicamente pelo estado.
- O mesmo ocorre em Rondônia (0.86) e Amazonas (0.87).

2. Pernambuco (PE) e Ceará (CE): A "Mobilização Concentrada"

- Estes estados apresentaram os menores índices de diversidade (0.53 e 0.54).
- **Interpretação Positiva:** Isso não é ruim. Significa que houve **escolas-polo** que inscreveram turmas inteiras (efeito do professor mobilizador). Em Pernambuco, por exemplo, temos 74 inscritos de apenas 39 escolas, indicando que cada escola enviou, em média, 2 alunos (enquanto no MA foi 1:1).

3. Hegemonia Pública no Nordeste

- Em Pernambuco, 98,6% das inscrições vieram de Escolas Públicas.
- No Maranhão, 97,6%.
- Isso contrasta com o Distrito Federal (apenas 59% pública) e São Paulo (65% pública), onde a rede privada teve maior participação.

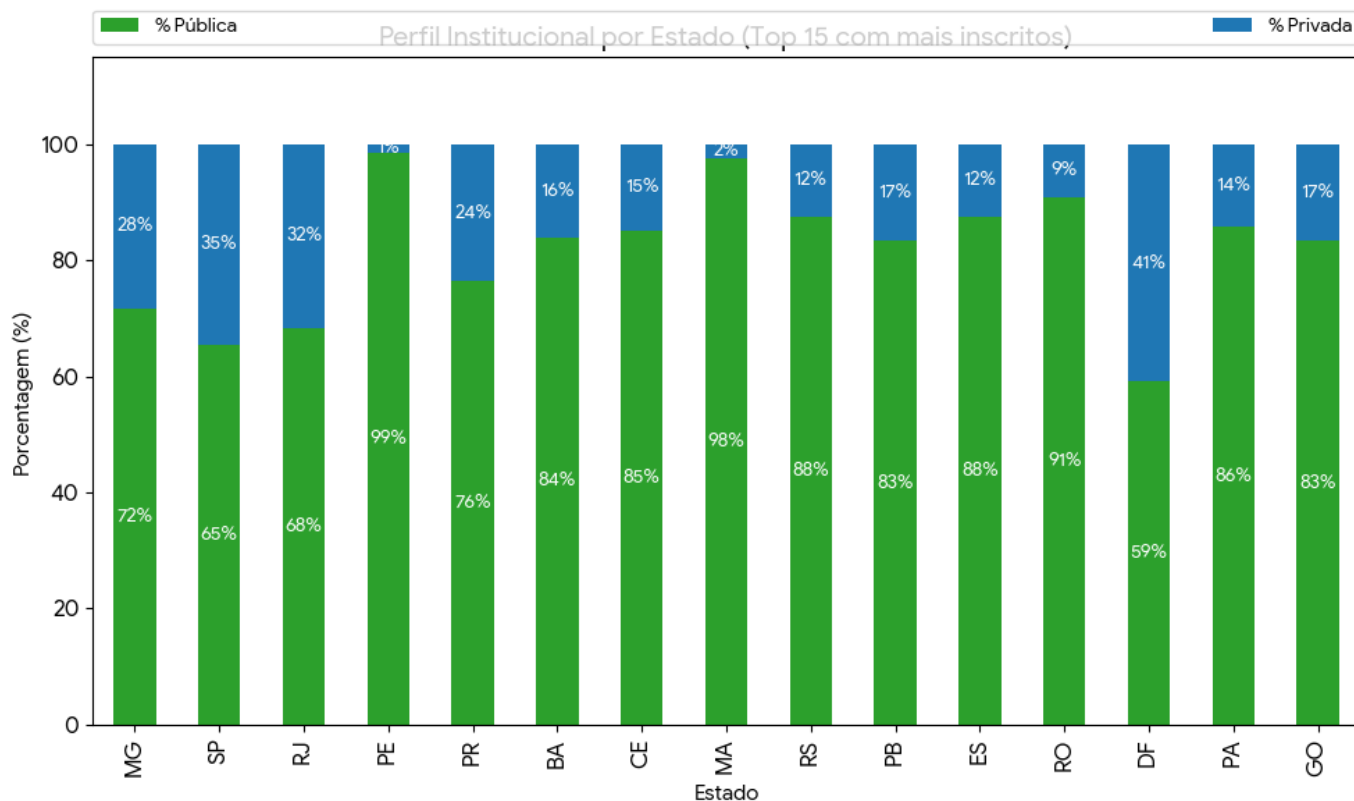


Gráfico 6: Perfil Institucional (Pública vs. Privada). O gráfico 'Perfil Institucional por Estado' demonstra a predominância da rede pública na adesão à ONIC, especialmente no Nordeste e Norte. Em estados como Pernambuco e Maranhão, mais de 97% dos inscritos provêm de instituições públicas, confirmando a eficácia da estratégia de divulgação via professores e secretarias de educação. Em contraste, São Paulo e o Distrito Federal apresentam maior equilíbrio entre as redes, com cerca de 40% de participação privada, indicando um comportamento de inscrição mais espontâneo e menos dependente de mobilização escolar direta.

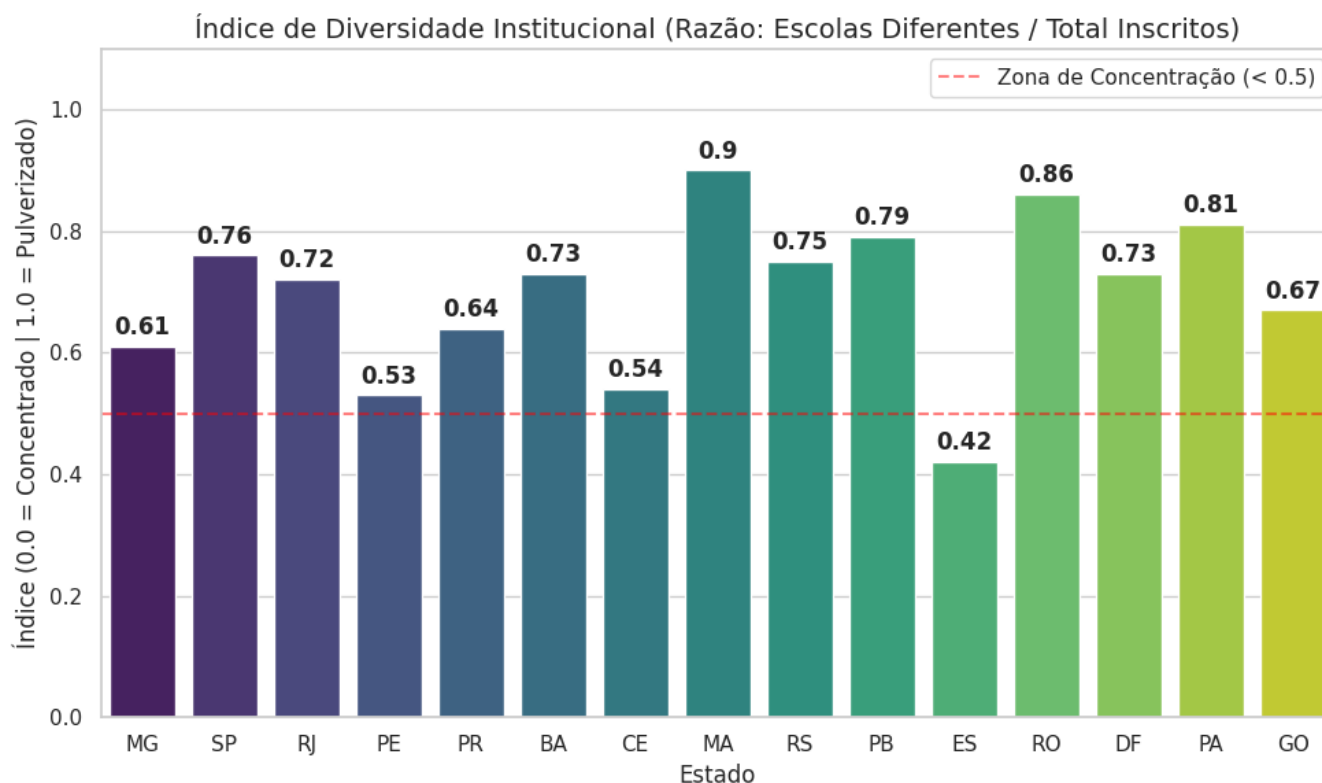


Gráfico 7: Índice de Diversidade (Pulverização vs. Concentração). Este índice mede a capilaridade real do evento dentro de cada estado. Valores próximos a **1.0 (como no Maranhão - 0.90)** indicam alta pulverização: o evento atingiu alunos isolados em muitas escolas diferentes, sugerindo um alcance viral orgânico. Valores próximos a **0.5 (como em Pernambuco e Ceará)** revelam um fenômeno de concentração: a adesão foi impulsionada por 'polos', onde poucas escolas inscreveram grandes turmas. Ambos os modelos são positivos, mas exigem estratégias de retenção distintas para a próxima edição.

5. INDICADORES DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO:

Os indicadores sociais da 1ª ONIC ratificam o evento como um potente instrumento de ação afirmativa e democratização do conhecimento, alinhado às diretrizes do CNPq e da UFV. Ao alcançar **65% de participação feminina**, a olimpíada consolida-se como uma porta de entrada estratégica para mulheres nas carreiras STEM (*Science, Technology, Engineering, and Mathematics*). Simultaneamente, a representatividade racial (com **38% de autodeclarados pretos e pardos**) e a expressiva adesão de **Pessoas com Deficiência (7,5%)** demonstram que o projeto ultrapassou barreiras históricas de acesso, garantindo que a intersecção entre Arte e Ciência seja um espaço de equidade e pluralidade, refletindo a real demografia brasileira.

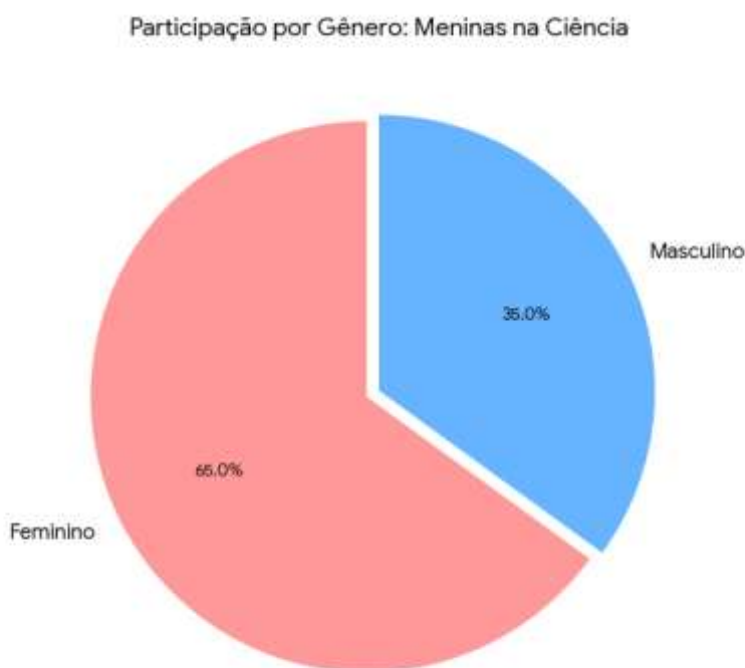


Gráfico 9: Inscrições por autodeclaração de gênero.

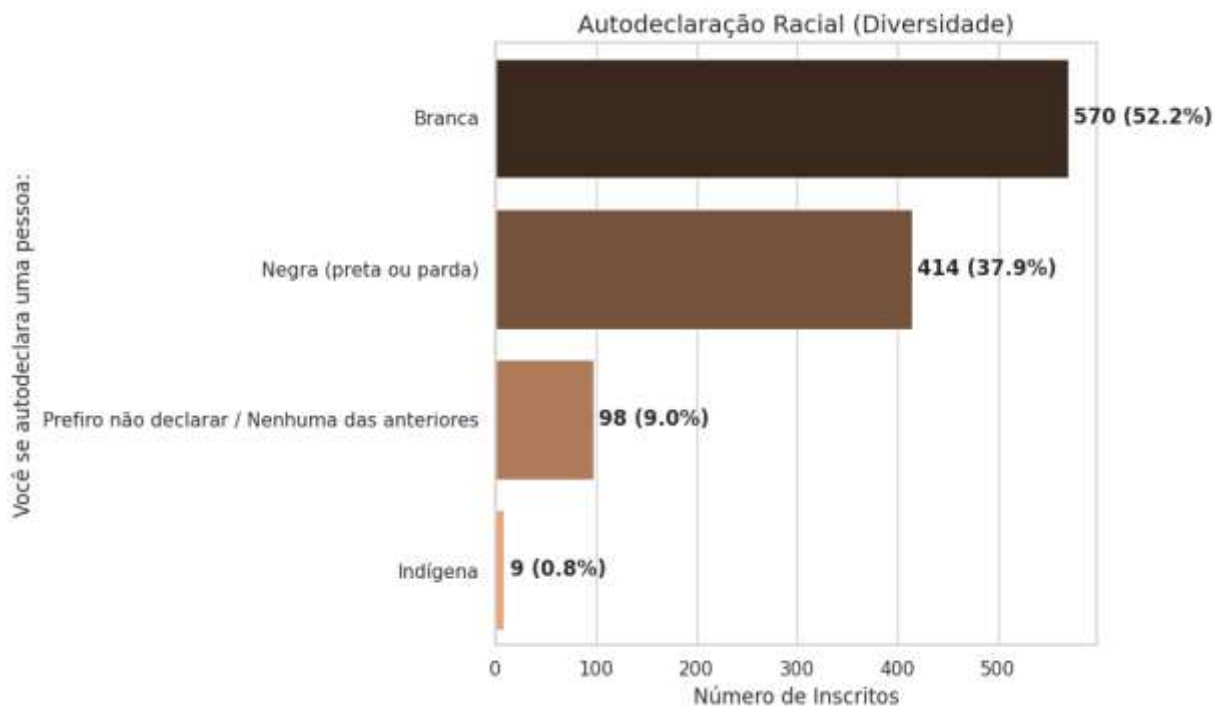


Gráfico 10: Inscritos por autodeclaração racial.

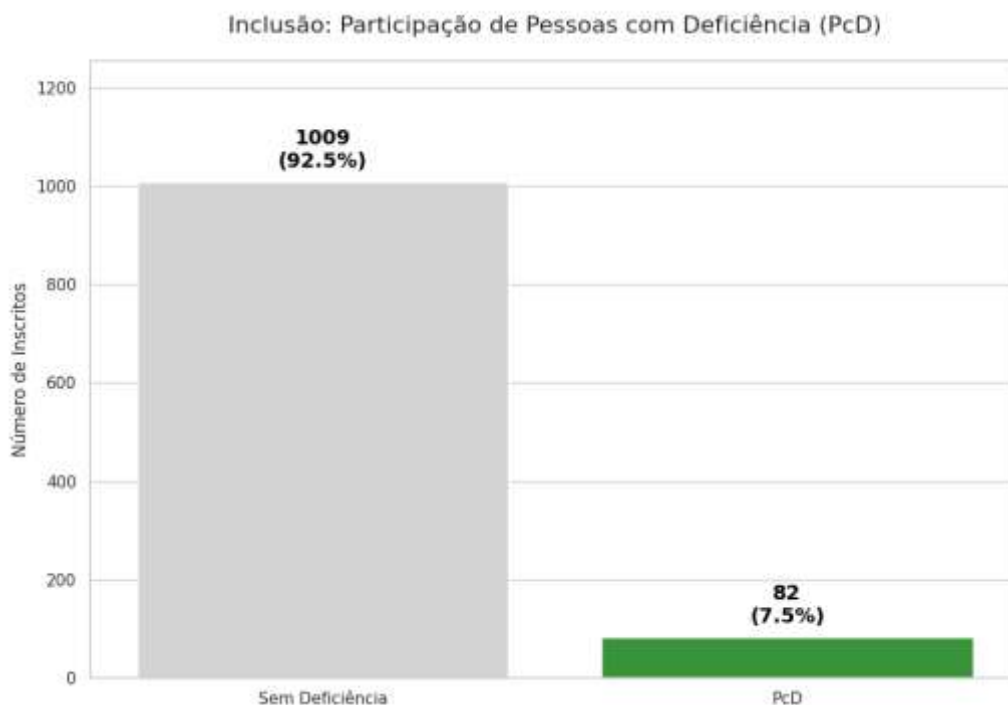


Gráfico 11: Inscritos por autodeclaração de PcD.

6. MODALIDADES E CATEGORIAS DA ONIC:

A análise técnica das inscrições validadas confirma a ONIC como um evento de **valorização das técnicas tradicionais**. Quase 60% dos trabalhos inscritos serão executados em modalidades manuais clássicas (Monocromático e Mista). O baixo volume de inscrições em 'Arte Digital' (14%) corrobora os dados de infraestrutura, indicando que o acesso a mesas digitalizadoras ainda é um gargalo, mesmo entre o público universitário. Em termos de público, o evento atingiu seu alvo principal: 84% dos participantes são estudantes em formação (Educação Básica ou Graduação), confirmando o papel da olimpíada como ferramenta pedagógica complementar ao currículo escolar e universitário.

Tabela 2: Inscrições por Modalidade e Categoria na ONIC.

Modalidade	Categoria	Número de inscritos	Média de Idade	%
1. Desenho Monocromático (310 inscritos - 28,41%)	1. Educação Básica/Técnica	157	15.7	50,6
	2. Graduação	94	23.3	30,3
	3. Pós-Graduação	16	29.9	5,1
	4. Professor	19	37.0	6,1
	5. Outro Profissional	24	35.9	7,7
2. Desenho Colorido (157 inscritos - 14,39%)	1. Educação Básica/Técnica	97	15.2	61,7
	2. Graduação	31	25.3	19,7
	3. Pós-Graduação	5	30.8	3,1
	4. Professor	13	38.6	8,2
	5. Outro Profissional	11	32.5	7
3. Pintura (144 inscritos - 13,20%)	1. Educação Básica/Técnica	42	16.5	29,1
	2. Graduação	48	23.8	33,3
	3. Pós-Graduação	14	28.2	9,7
	4. Professor	16	38.2	11,1
	5. Outro Profissional	24	36.9	16,6
4. Desenho Digital (154 inscritos - 14,12%)	1. Educação Básica/Técnica	55	15.9	35,7
	2. Graduação	58	23.2	37,6
	3. Pós-Graduação	15	28.2	9,7
	4. Professor	11	36.1	7,1
	5. Outro Profissional	15	31.7	9,7
5. Técnica Mista (326 inscritos - 29,88%)	1. Educação Básica/Técnica	154	15.8	47,2
	2. Graduação	104	24.5	31,9
	3. Pós-Graduação	10	27.9	3
	4. Professor	24	40.1	7,3
	5. Outro Profissional	34	34.0	10,4

Distribuição por Modalidade Artística:

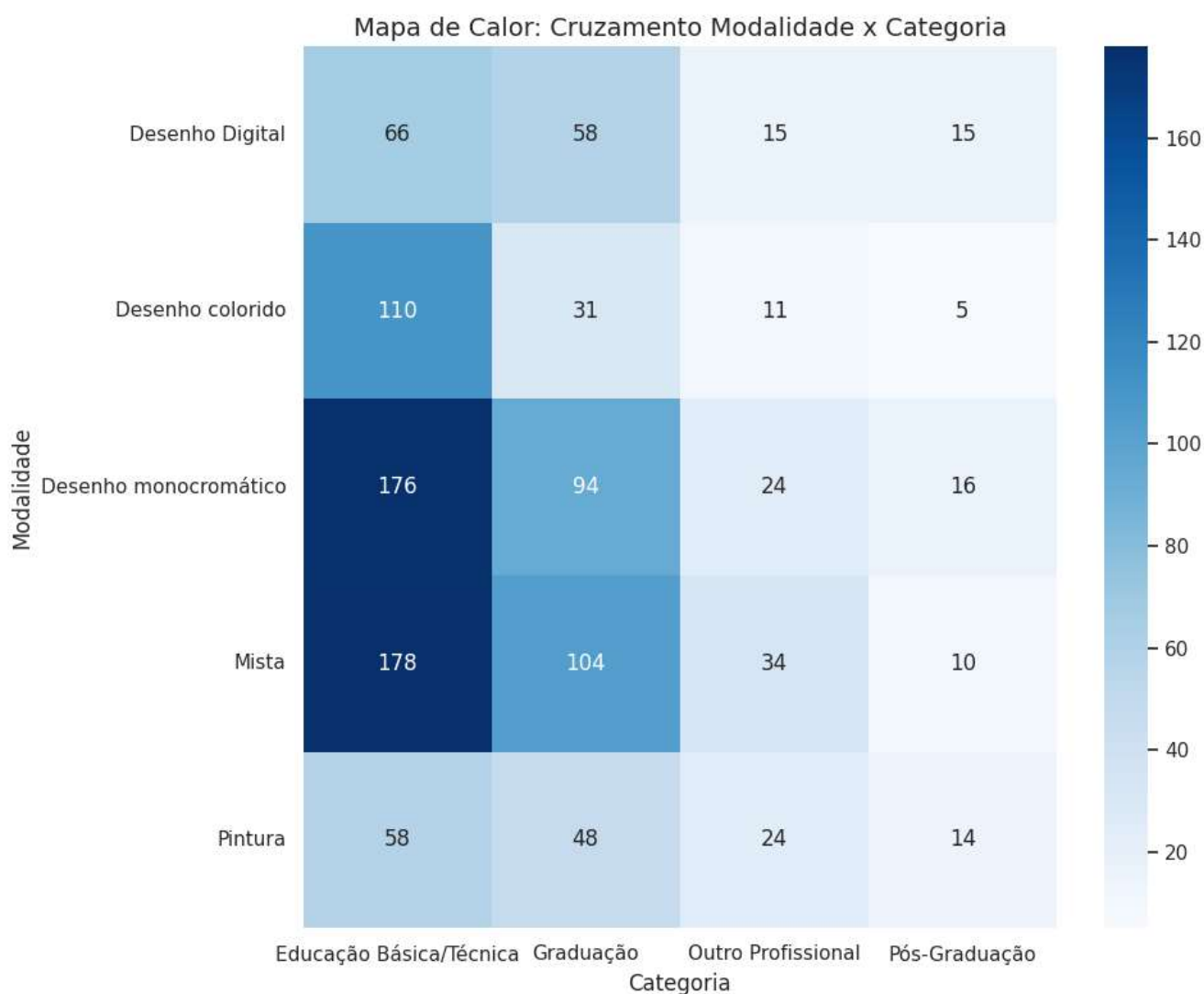


Gráfico 12: O gráfico demonstra a supremacia das técnicas manuais. A modalidade **Mista (30%)** e o **Desenho Monocromático (28%)** lideram a preferência dos inscritos, indicando um perfil de participante que valoriza a experimentação material (colagem, aguada) e o rigor do grafite/nanquim. Curiosamente, o **Desenho Digital (14%)** ocupa uma posição secundária, empatado tecnicamente com o Lápis de Cor, o que reforça o diagnóstico de que o acesso a equipamentos digitais (mesas e tablets) ainda é uma barreira de entrada significativa, mesmo para o público universitário.

Distribuição por Categoria de Ensino:

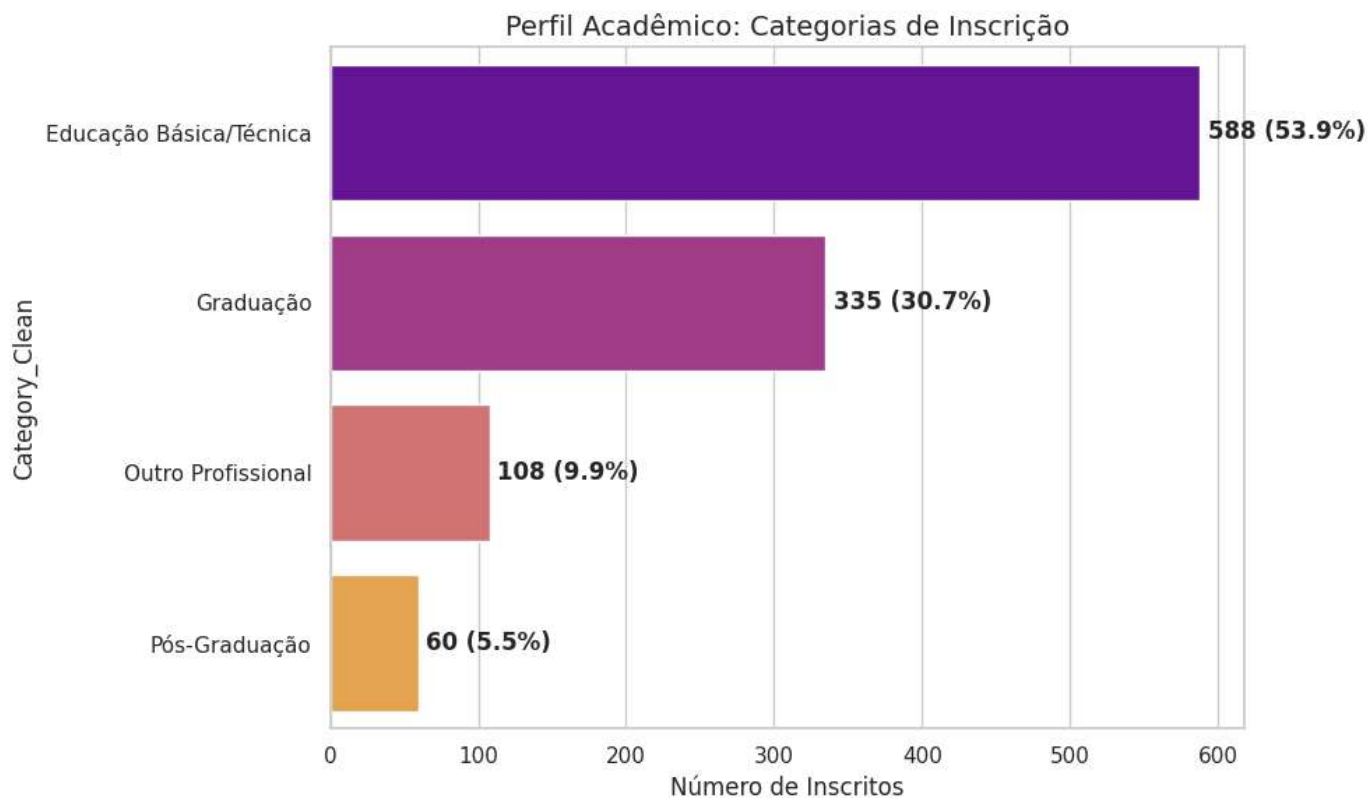


Gráfico 13: A ONIC atingiu com êxito a base da pirâmide educacional. A categoria **Educação Básica/Técnica** representa a maioria absoluta (54%), fruto da forte mobilização nas escolas públicas. Em segundo lugar, a **Graduação (30%)** apresenta um volume de adesão surpreendente para uma olimpíada científica, evidenciando uma lacuna de oportunidades de extensão para universitários interessados em arte-ciência. A participação de Profissionais e Pós-Graduandos (16% somados) qualifica o evento, elevando o nível técnico da competição na categoria avançada.

Matriz de Relação Modalidade x Categoria:

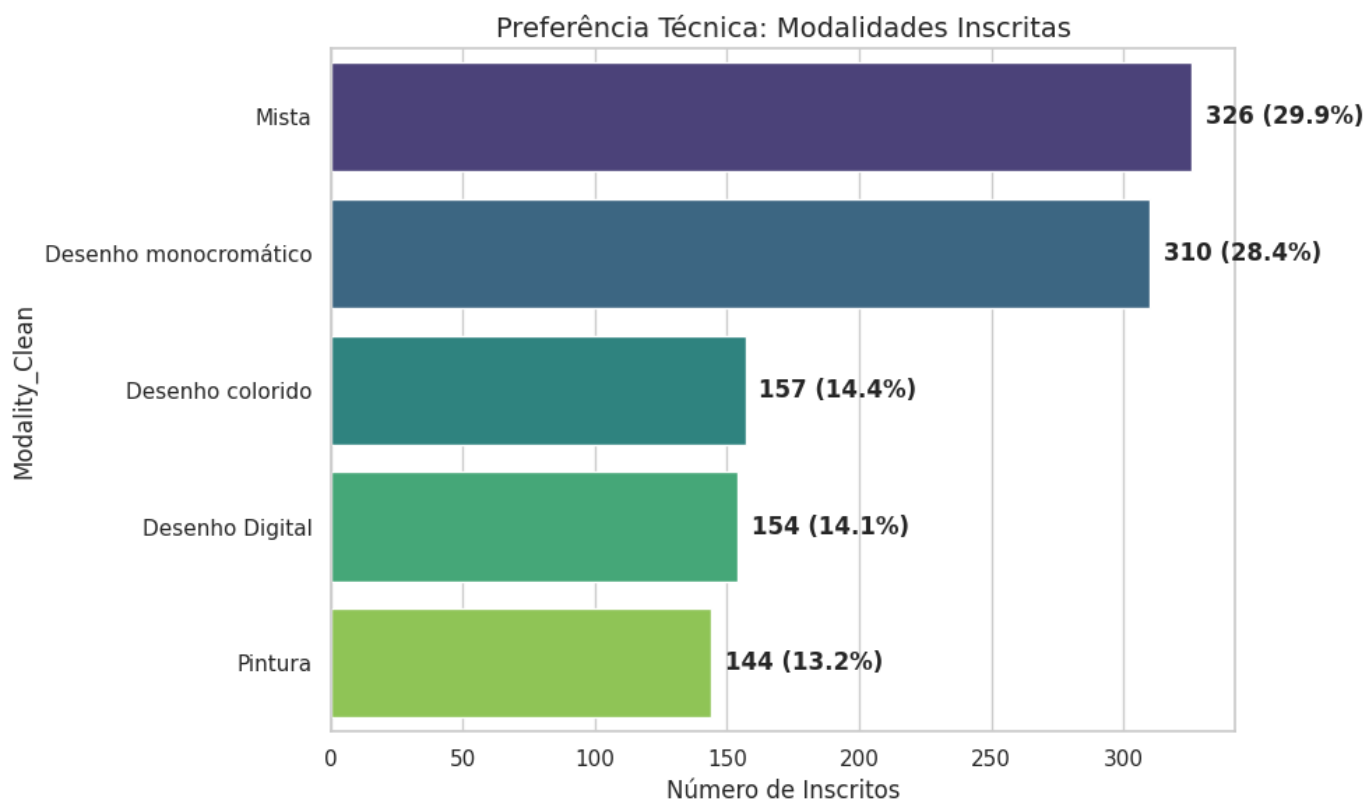


Gráfico 14: Este mapa de calor orienta a logística de correção. As áreas mais escuras (maior concentração) estão na intersecção entre **Educação Básica** e técnicas manuais (**Mista** e **Monocromático**), exigindo o maior contingente de avaliadores. Nota-se também que o **Desenho Digital** tem sua maior penetração proporcional na Graduação, sugerindo que o acesso tecnológico melhora conforme o estudante avança para o ensino superior. A categoria "Pintura" mantém-se estável e minoritária em todos os níveis de ensino, indicando ser uma técnica de nicho mais específico.

7. VULNERABILIDADE:

O diagnóstico socioeconômico da 1ª ONIC expõe uma realidade de alta vulnerabilidade material, mitigada apenas pela resiliência dos estudantes. Cerca de 42% dos inscritos enfrentam barreiras de acesso a materiais artísticos de qualidade.

A análise cruzada revela que a modalidade 'Desenho Colorido' é o ponto crítico da desigualdade: quase metade (47,2%) dos seus participantes não possui os recursos técnicos adequados, sugerindo que esta é a categoria de entrada para os estudantes de menor renda. Adicionalmente, a exclusão digital é um fator logístico determinante, visto que 28,5% dos candidatos realizam todas as etapas do evento exclusivamente via telemóvel, exigindo uma plataforma de prova 100% responsiva.

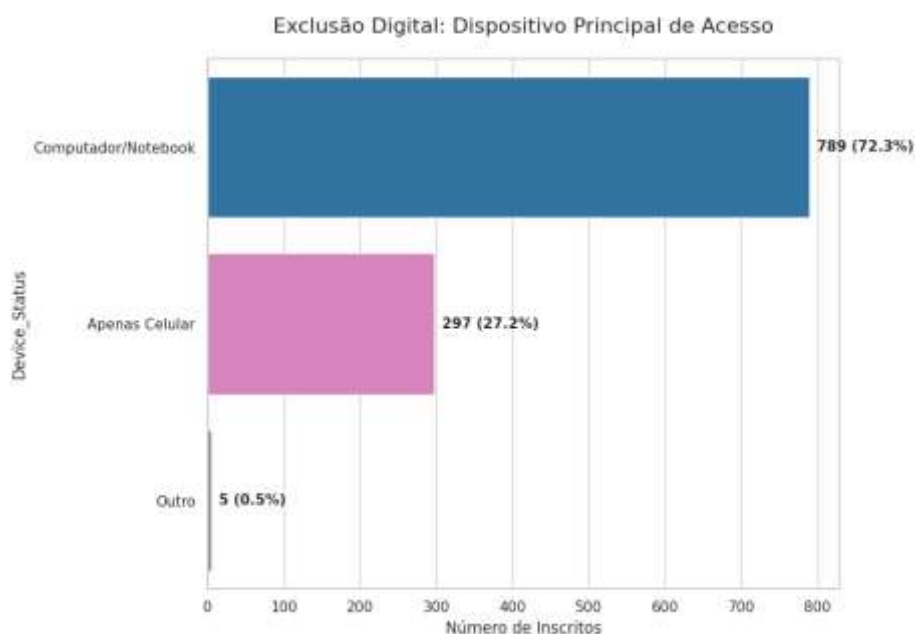


Gráfico 15: Infraestrutura de Acesso Digital. A análise dos dispositivos de estudo revela um "fosso digital" logístico. Enquanto 70% dos alunos utilizam computadores, **28,3% dependem exclusivamente do celular** para realizar todas as etapas da olimpíada. Diante do diagnóstico de exclusão digital, a Coordenação assegura que toda a plataforma de prova e submissão de arquivos foi desenvolvida com tecnologia *Mobile First* (responsiva). Esta medida técnica garante a isonomia da competição, impedindo que a limitação de *hardware* se torne uma barreira avaliativa para quase um terço dos candidatos.

Vulnerabilidade Material: A falta de recursos é um problema?

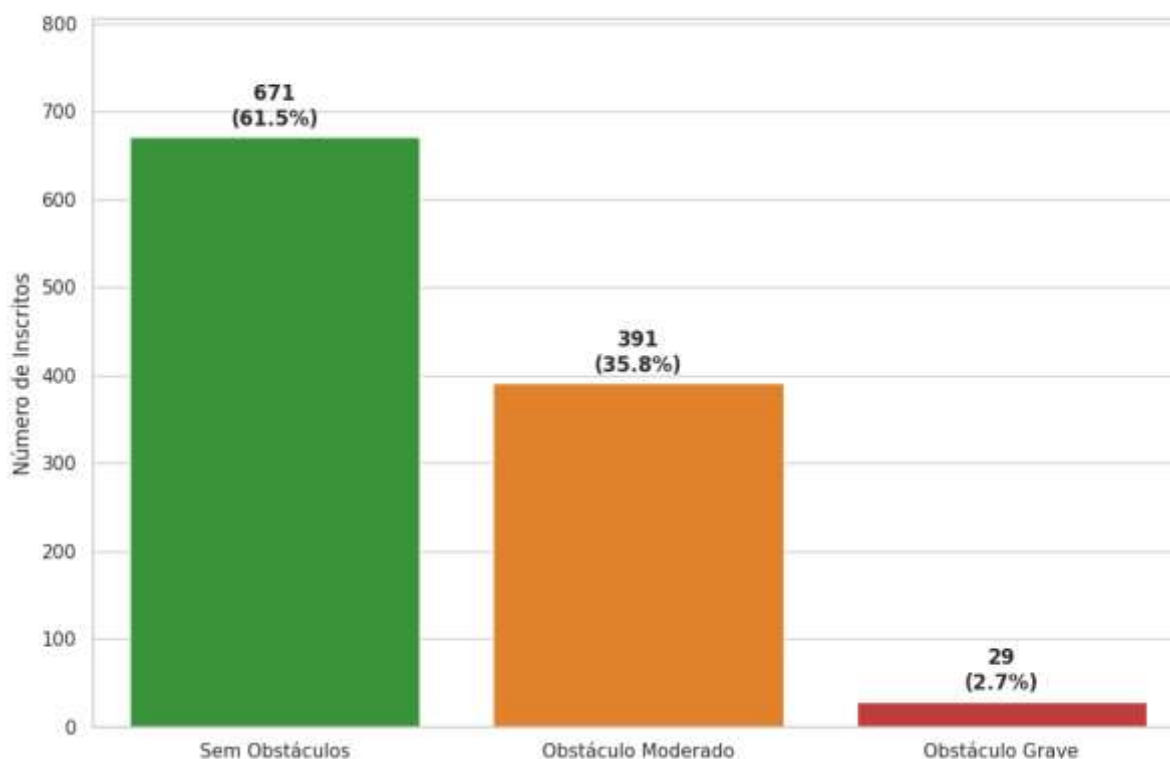


Gráfico 16: Índice de Vulnerabilidade por Técnica. Este gráfico cruza a escolha da modalidade com a declaração de carência material. O resultado é alarmante para a categoria **Desenho Colorido**: quase metade (**47,1%**) dos alunos inscritos nesta técnica não possui materiais adequados (como lápis aquareláveis ou de alta pigmentação). Isso sugere que o "Lápis de Cor" é a porta de entrada dos estudantes de menor renda, exigindo um olhar diferenciado da banca avaliadora para não penalizar a qualidade do pigmento em detrimento da execução técnica. Contudo, a maioria dos inscritos mesmo com dificuldades de recursos materiais adota uma postura de resiliência ("*Vou tentar mesmo assim*"). Este dado justifica a necessidade de políticas de equidade na avaliação, para que a falta de recursos não seja confundida com falta de habilidade.

8. REDE DE ORIENTAÇÃO DOCENTE

A estrutura de mobilização da 1ª ONIC revelou-se híbrida, sustentada por dois pilares: a inscrição espontânea (fruto da divulgação em redes sociais) e a inscrição orientada (fruto do engajamento direto de professores em sala de aula).

Identificamos a participação ativa de **252 professores orientadores únicos**, responsáveis pela inscrição e mentoria de **33,8% dos participantes (369 alunos)**. Os demais 66,2% inscreveram-se de forma autônoma.

Este dado é estratégico: embora a maioria dos alunos venha de forma independente, os alunos orientados tendem a ter menor taxa de evasão e maior suporte técnico, criando núcleos de ilustração científica dentro das escolas.

Distribuição Geográfica da Docência

A rede de orientadores não está restrita à região sede. Observamos uma forte adesão docente no Nordeste, competindo diretamente com o Sudeste:

1. **Minas Gerais:** 49 orientadores (Polo Sede).
2. **São Paulo:** 34 orientadores.
3. **Rio de Janeiro:** 17 orientadores.
4. **Ceará:** 17 orientadores (Forte mobilização em ETEs e IFs).
5. **Pernambuco:** 16 orientadores.
6. **Maranhão:** 16 orientadores.

Distribuição de Orientadores Engajados por Estado

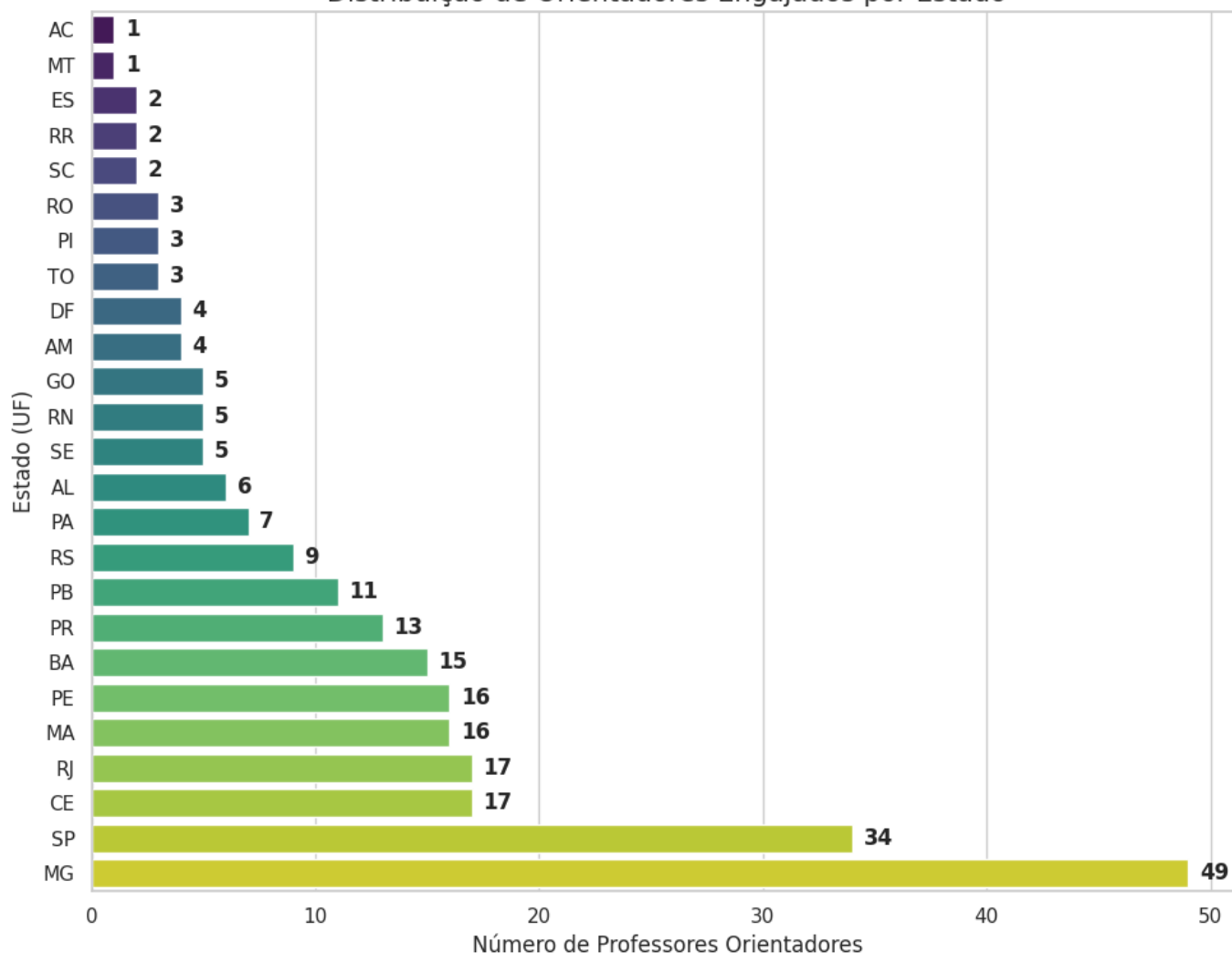


Gráfico 17: Número de orientadores por estado.

Os "Super-Mobilizadores"

A análise identificou professores que atuaram como verdadeiros embaixadores da ONIC, inscrevendo turmas inteiras ou grupos de pesquisa. Estes docentes são peças-chave para a perenidade do projeto.

Tabela 3: Principais mobilizadores, professores orientadores na 1ª ONIC, considerando o número de estudantes inscritos. A análise destes dados revela que o sucesso da olimpíada não se deve apenas à inscrição espontânea de estudantes, mas à existência de núcleos de engajamento docente altamente ativos.

Classificação	Nº Orientandos Inscritos	Nome do Orientador(a)	Estado	Instituição Principal
1º	17	Bruno Ramos	PR	Colégios Cívico-Militares (Frei Doroteu / Prof. Sirlene)
2º	13	Morgana Patrocínio Costa	ES	EMEF Neusa Nunes Gonçalves
3º	10	Klebson Nelson da Silva	PE	EREM Prof. Vicente Monteiro
		Diego Alves	BA	Col. Est. Dom Pedro I
4º	9	Matheus Campista	MG	Escola SESI Cataguases
5º	8	Giselle	RJ	Escola Municipal Uruguai
6º	6	Carla Bismarck Lopes	PE	ETE Ariano Vilar Suassuna
		Rafael Pereira de Matos	CE	EEIEF Osmar Diógenes Pinheiro
7º	5	Alan	MA	IEMA Mário Martins Meireles
		Rejane Bonomi Schifino	GO	CEPI Luís Perillo
8º	4	Caleb Califre Martins	SP	UNESP - Rio Claro
		Alexandre Verçosa Greco	RJ	E.E. Thiophyla Bragança
		Suelen Santos Rego	PR	Col. Est. Lucy Requião
		Erica Patrícia de Oliveira	MA	IEMA Colinas

Nota de Consolidação de Dados: A análise das inscrições permitiu unificar registros de docentes com variações de grafia. Destaca-se a ascensão do professor **Diego Alves (BA)** ao 3º lugar nacional (10 orientandos) após a unificação dos registros do *Colégio Estadual do Campo Dom Pedro I*, confirmando a forte capilaridade do evento no interior do Nordeste.

O professor **Bruno Ramos (PR)** lidera o ranking nacional com 17 alunos inscritos, consolidando um polo de ilustração científica em escolas cívico-militares do Paraná. Em seguida, observamos uma distribuição geográfica equilibrada entre o Sudeste (Prof. Morgana/ES e Prof. Matheus/MG) e o Nordeste, onde os professores **Klebson Silva (PE)**, **Diego Alves (BA)** e **Alan (MA)** demonstram a força dos Institutos Estaduais e Escolas de Referência.

Um padrão qualitativo emerge desta lista: a maioria dos 'super-orientadores' atua em instituições de **ensino integral, técnico ou federal (IFs/IEMAs/EREMs)**. Isso indica que a ONIC encontrou terreno fértil em ambientes escolares que já priorizam a interdisciplinaridade e a iniciação científica.

Estes docentes não apenas inscreveram alunos; eles atuaram como embaixadores da UFV em seus estados. Para a sustentabilidade do projeto a longo prazo, estes professores representam 'nós estratégicos' da rede, capazes de garantir a recorrência e o crescimento das inscrições nas próximas edições.

9. CONSIDERAÇÕES:

Contudo, os dados apresentados neste documento não apenas validam a demanda reprimida por este tipo de evento, mas justificam plenamente a manutenção e ampliação dos fomentos. A ONIC provou ser um instrumento eficaz de **política pública educacional**, capaz de mobilizar a juventude escolar em escala nacional com alto retorno social.

Florestal, MG, 15 de janeiro de 2026

Prof. Eduardo França Castro
Coordenador Geral da ONIC - UFV/CNPq
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde
Universidade Federal de Viçosa – Campus Florestal

ARQUIVO EM ANEXO:

HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES PARA A ONIC 2025-2026